

Ficha Social Nº 22

Informante: HTL

Idade: 70 Anos

Sexo: Feminino

Escolarização: 5 a 8 anos

Localidade: Santa Fé (Zona Rural)

Profissão: Professora Aposentada

Documentador: Antônio Alaiuto Freitas

Transcritor: Welson Gomes Pires

Digitador: Welson Gomes Pires

Duração: 31 Minutos

DOC: Qual o seu nome?

INF: H.T.L.,

DOC: Qual a data do seu nascimento?

INF: treze do sete de vinti oito,

DOC: A senhora estudou dona H.?

INF: studei,

DOC: Até que série a senhora fez?

INF: fiz até o: giNÁgio,

DOC: Onde a Senhora nasceu?

INF: aqui mehmo no Sítio Santa Cruz,

DOC: A senhora morou em outra cidade?

INF: não,

DOC: A senhora ainda tem pai?

INF: não,

DOC: Como eles chamavam-se?

INF: B.J.T. e M.A.T.,

DOC: Onde eles nasceram?

INF: num sítio aqui vizinho ((baixa o tom de voz)) (incompreensível),

DOC: Qual a sua idade?

INF: se/ setenta anos (++) se/ ,

DOC: A senhora já morou com outras pessoas?

INF: (+) não,

DOC: A senhora trabalha?

INF: não,

DOC: Mas já trabalhou?

INF: já:’/ ,

DOC: Qual era a profissão da senhora?

INF: era professora,

DOC: Por que a senhora parou de estudar?

INF: que naquela época tãa mu:ita dificuldade,

DOC: De transporte?

INF: de transporte,

DOC: A senhora é casada?

INF: não,

DOC: Nunca foi casada?

INF: não,

DOC: A senhora assiste televisão?

INF: assisto,

DOC: Que programa a senhora costuma assistir?

INF: (incompreensível) os programa de: ((pausa na fala)),

DOC: Quais?

INF: ((demora para responder)) novelas’ (+) o jorNAI’ assisto todo dia’ todosos dias’
(incompreensível),

DOC: O Ratinho, assiste?

INF: não’ pôcas vezes’ num gosto muito do Ratinho não,

DOC: Fantástico?

INF: Fantástico’ também não’ muito tarde,

DOC: A senhora gosta de ouvir rádio?

INF: gosto’ só:: fita’ (+) CD,

DOC: Jornal no rádio, não?

INF: não' porque tem na televisão' né'' (+) assim / assisto ra/ o jornal de:: Vic/ Antônio Vicelmo,

DOC: Pela manhã, né?

INF: pela manhã' ((pausa na fala)) e:: sigundo horário também,

DOC: A senhora costuma ler jornais?

INF: nã:o difícil' eu nunca leio/ mais os jornais mehmo da televisão,

DOC: A senhora gosta de ler revistas?

INF: normalmente as rivistas que saem o: (+) os programa de Leonardo, ((ri))

DOC: Pelo visto a Senhora é fã do Leonardo?

INF: sô' fã do Leonardo,

DOC: A senhora gosta de festas?

INF: não,

DOC: E a exposição do Crato, costuma ir?

INF: não' RARAMENTE eu assisti lá uma vez' só por curiosidade,

DOC: Gosta de Vaquejada?

INF: não,

DOC: E forró?

INF: ah' muito menos,

DOC: E São João?

INF: muito menos ainda,

DOC: A senhora se acha velha?

INF: NÃO' ainda tenho vontade de ir pu Goiás' (+) pra Goiânia conhecê Leonardo,

DOC: A senhora gosta de futebol?

INF: não' as veis assisto na televisão,

DOC: A senhora pratica algum exercício físico?

INF: caminhadas,

DOC: Todo dia?

INF: é as/ num é todo dia não' as vezes' mas toda semana eu faço a caminhada,

DOC: A senhora é católica?

INF: sô::,

DOC: Costuma ir a igreja?

INF: somente ãa veih no mêis' que tem aqui no/ na igreja (incompreensível) na Santa Fé,

DOC: Ok. Muito obrigado dona H., na próxima semana eu virei aqui novamente complementar essa entrevista. Pode ser?

INF: po:de,

DOC: Muito obrigado e bom dia.

INF: bom dia,

DOC: Bom dia dona H.

INF: bom dia,

DOC: Tudo bem?

INF: tudo bem,

DOC: Bom, como eu prometi, estamos aqui de volta para continuarmos nossa entrevista. Pode ser?

INF: po:de,

DOC: Dona H. a senhora falou na entrevista primeira, na minha ficha, que a senhora é uma pessoa muito católica. O que significa Jesus para a senhora?

INF: olha Jesus é tudo' né'' tudo na vida da da gente' se num fosse Jesus NÓS não estaríamos aqui (+) conversando ((pausa na fala)),

DOC: Acima de tudo.

INF: acima de tudo,

DOC: Sem dúvida. Dona H., a senhora não casou.

INF: não' eu vô eu vô/ repiti agora' uma veiz eu casei' mais não deu ce:rto' não/ eu voltei (incompreensível) com os pais/ estavam muito velhinhos (+) aí eu vim continuá o meu/ o meu tempo de de de serviço aqui na Santa Fé' na escola daí (+) então fiquei aqui até hoje' e vô morrê aqui (+) gosto muito daqui' mais que vivia no Crato,

DOC: Sei. Mas a senhora ((pássaros cantando)) concluiu seus estudos no Crato?

INF: no Crato,

DOC: Terminou em que ano?

INF: ((murmúrios incompreensíveis)) ((pássaros cantando))

DOC: Não lembra?

INF: não lembro (+) ó:: rá:: tẽiu/ êu rá teim/ rá teim/ rá me aposentei pô tempo de serviço há mais de vinti cinco anos' e acho que faiz um tempão né"

DOC: Faz. O seu tempim de infância, era diferente de hoje, dona H.?

INF: era sim' antigamente a vida da infância da gente era muito diferê::te' ((baixa o tom de voz)) ahente tã ãa FESta' (+) TUdo era bunito' TUdera (+) na rea/ na realidade tudo sonoro' tudo bom:' HOje so tem briga/ Ó: HOje tem um show de Leo/ (incompreensível) né" eu num vô queu num gosto' muita gente' muita confusão' as vez tem até briga né" então em acho milhó eu me refugiá aqui' e ficá fazeno os meus averes to dia-a-dia (+) todo mundo me convidano' VA:mo ao show' não (+) se fosse de Leonardo' eu ía só pur curiosidade né" ((ri)) só porque ele é o meu ídolo,

DOC: A senhora me falou na primeira entrevista que era/ se o Leonardo chegasse aqui hoje, qual seria a sua reação?

INF: eu nem sei dizê' mais eu acho quisso é impoSSÍvel' né" (+) mais queu gostaria bastante' se um dia ele chegasse aqui na Santa Fé,

DOC: A senhora já teve a oportunidade de conversar com ele?

INF: n/ não conversei' eu istive com ele agora nesse último show quele feiz no Crato (+) mais eu fique TÃO emocionada (+) que ainda tirei uns retrato com ele' ãas FOTOS' mais queu acho queu nem falei (+) que um/ num tive corage (+) (num sei)' também o o o tempo era muito pôco (+) aí num deu certeu falá' ((baixa o tom de voz)) mais eu istivi com ele' abraçei' (+) mais não conversei' quiria um dia era CON-VER-SÁ né"

DOC: Entendi. Mas interessante, o Leonardo é uma um artista da atualidade, mas antes, a senhora não tinha um outro ídolo?

INF: n/ eu num conhicia nem as música dele' NUNCA NEM VI (+) pa você vê sabê né" então depois da morte do irmão dele' aí ei comecei a vê' comecei a comprá os CDs' aí foi queu fui VÊ:: aquelas música/ eu num sô muito de música não né" (+) gosto de butá aquele som / em todos os quartos eu tenho um som' ma:is num sô muito de (+) de iscutá não (+) aí então' surgiu essa (+) e:ssa paixão' essa COisa' mais é pôro Ídolo (+) viu" num é NAda de'/ de anormal' só coisa simples' gosto dele' acho ele bunito/ quando ele saía na televisão ar mari/ eu GRITAVA, ((ri))

DOC: Refaço a pergunta, antes dele o seu tempo da juventude tinha outro?

INF: não (+) num tinha ôtro não que num nem nunca nem tã história de cantô: de nada
NADA nã um,

DOC: Roberto Carlos?

INF: Roberto Carlos eu acho muito bacana' assim uans música muito bunita né'' fala de
amô' (+) de bonDA:de' de coisa/ mais eu nunca fui (+) de sabê música de Roberto
Carlos,

DOC: A senhora gosta de festa, de dançar por exemplo?

INF: uh quando eu era MU:ito nova (+) ainda dançei' mais não tive muita oportunidade
também nessa época ahente num tã (+)/ papai num dexava ahente saí né'' ((pássaros
cantado)) aí pronto ô ô ô/ também eu casei esse homem era MU:ITO RUIM' eu
tinha vontade de í a festa com ele' maih nunca fui' é:: me refugiá aqui' há faih maih
de: ma maih de vinti ano,

DOC: Viveu casada com ele quantos anos?

INF: bem uns deiz anos' MAis assim ele pra lá e eu pra qui: (+) puh parte qui num era...

[[

DOC: Incompatibilidade de gênios.

[[

INF: é: (+) de era (+)
de incompatibilidade de gênios,

DOC: Antas dele, namorou muito?

INF: ah ma/ eu namorava dimais' mais também era só essa bestêra' ((aumenta o tom de
voz)) essa paxãozinha' (+) ali passava,

DOC: E depois dele, não namorou mais?

INF: não' nem tenho vontade' Deus me livre' e faiz tempo dessa essa sepa sepa
separação,

DOC: Digamos teria sido uma frustração?

INF: ach/ acho qui sim (+) ele bibia MU:ito' muito iguinan:te' e num deu certo com
ele,

DOC: Dona H. a senhora concorda que a televisão, ou seja, a mídia esta influenciando a
cabeça do jovem hoje?

INF: istá sim' Ave Maria eu fico olhando aquela (+) aquela fofoca né'' que tem às seis horas é SÓ falando um no ôto' e FAla daquelas coisa' e:: olha aquelas mulheres nua' aquil/ aquilo/ isso é uma coisa horrorosa' ESSA: das seis horas como é: é: (+) Malhação' aquilo ali não divia ixistí (+) minha gente é só ah moçinha dizendo vamo transá' tu vai transá (onde)' num sei o que lá ôto' vamo vai/ e: fulano está grávida e vamo/ vai durmi hoje na casa/ minino É UMA COISA' (++) e ah moçinha não deveria assistí,

DOC: Não recomenda?

INF: não recomendo' essa Malhação estava uma coisa (dimais),

DOC: E as novela das sete, das oito também tem quase sexo explicito né?

INF: tem:: muita coisa que a hente (incompreensível) o que é isso'' né'' pra que essa bestêra'' (+) MU:ita coisa horrorosa na na na na novelas' qui diviria sê:: uma coisa mais oculta ((fala rápido)) PAN: fazê isso' (+) mais passasse maih não a MO::Stra' mostra mesmo a realidade' qualqué uma moçinha cai nãa coisa daquela,

DOC: Os jovens daqui de Santa Fé, no final de semana, eles têm alguma diversão?

INF: TE::m cachaça ((ri)) a mais tem o futebol também (+) sabe'' eles gostam do futebol' / alguns (+) mais a diversão é só cachaça,

DOC: Num tem clube de jovens?

INF: ((murmura)) fizeram aí: um clube de de de de jovens (+) maih depois num instante eles' (+) por si (++) termina (+) mais agora (incompreensível) uma (++) uma associação' (+) cumeçano essa associaçã:o' que JÁ FRACASSÔ' todo dia convida o rapaiz pra gente vê como é que a gente faiz' pa hente pidi alguma coisa porque TUdo só veim po/ por meio de associação né'' então o rapais não veio' que pu pu / pur sinal eu ia até tisôreia (+) fiquei cum restim de dñero aqui' só isperano que eles venham pra gente continuá' maih nunca (incompreensível) aqui é assim' começa ai depois (+) abandona,

DOC: Dona H. há muita migração de jovens daqui para o Sul?

INF: ((demora para responder)) ah esse pe/ pessoalzim PObre (+) ((canto de pássaros)) saiam daqui e vão pra lá' São Paulo (+) ma:is cum pôco tempo volta' agora vão daqui para o Crato né'' que agora esta Grendene (+) tem até um rapaizim que morava cumigo' uns treze anos' ai ele arranjô um imprego lá na Grendene' eu achei

bom' aí ele foi' (incompreensível) tinha feito até o sigundo gra:u' (+) aí ele foi trabalhá lá' tá bem graças a Deus,

DOC: Qual é a cultura predominante aqui na Santa Fé?

INF: u:: de legumes é" (+) é arroiz' feijão' mi:lho (+) ANtigamente era cana de açúcar mais foi acabado né" foi ixtinto' por falta de de mão-de-obra por falta de trabalho nu sei o que foi' acabô-se (+) na época' meu pai tinha um ingêi aqui ((murmúrios incompreensíveis)) meu pai tinha um ingêi aqui' MAis nesse tem:po' o pessoal quiria trabalhá' porque num tinha essa (incompreensível) aí então ele trabalhava (+) e tinha muito moradô' os cambitêiros' alí/ era muito bunito' aí quando ele foi ficano maih velho assim cuns seus setentei poucos anos' foi fracassando e:: a::: rapadura também não dá mais' né" não tem mais comércio (+) então ele entregô o meu irmão ela também num deu certo' e ababô-se, hoje ele inda tem alguns ingêio aí pur Barbalha pur aí mais são pôcos,

DOC: Que dizer que os daqui da região...

INF: acabô-se tudo' tã um aqui/ tã o nosso' tã um ali/ a/ do Sítio alí FÁbrica' tã um ôto ingêi lá:' mais cabô-se tudo,

DOC: Aviamento, tinha aqui? Mandioca?

[[

INF: ti:nha' tã aviamento de mandioca (+) e::: ma/ ma/ hoje num vale mais nada não' um saco de farinha pur sete reais' (+) quando eles chegam a/ como é"/ terminá de fazê essa ((pausa na fala)) terminá de fazê a plantação' colhê: e torrâ: e tudo num dá mais pra nada né" mais ainda plantam aí na serra' inda plantam mandioca,

DOC: Mais ela é escoada para o Crato?

INF: é:: acho que (incompreensível) para o Crato é pôca né" coisa pôca,

DOC: Que pena, uma cultura esses aviamentos, engenho todos desativados.

INF: é' agora aí na serra ainda ixiste os aviamento (incompreensível) de farinha' maih eles fazem só pra: (+) sobrevivência mesmo,

DOC: Sei, entendi. ((barulho no gravador e pausa na gravação)) Dona H., a senhora hoje julga-se uma pessoa realizada na vida?

INF: graças a Deus, istô realizada, (+) só im eu mirá aqui no sítio (+) fiquei cum meus pais/ um::/ que no coME:ço ahente vivia no Crato né” istudando (+) aí intão vim praqui tumá de conta dos meus pais’ eles já ve:lhós’ e fiquei aTÉ o final da vida deles’ ele morreu cum centi dois anos’ minha mão cum oitentei qua:tro’ e:: graças a Deus eu istou realizada (++) aí abandonei esti mar do’ acho MUITO BOM essa vida daqui’ (+) istô criano um: gadim alí:: (+) mais que minha vida aqui é boa dimais’ sô apusentada’ só vô ao Crato final de semana’/ ô final de mês’ intão eu vô ao Crato’ faço mñas comprinha’ faço mñas pesquisa’ o qué qui istá mais em con:ta’ o que não istá:’ (+) aí intão faço mñas compras’ volto’ e acho uma maravilha aqui’ toda tarde tem/ que tem uma moça que ficô morano cumigo’ que morarra cum meus pais há muitos anos’ intão ela mora cumigo’ quando dá QUA:to horas’ aí nós saimos’ vamos aqui pra calçada’ qui tem uns passarim qui boto cumida pra eles eles vem comê ALI (+) sabiá’ cabeça vermelha (+) eu fico reZANdo e olhando pus passarim’ acho que é tudo de bom,

DOC: Que lindo, quer dizer que eles estão livres, e...

[[

INF: livres e cumendo aqui’ TTodo dia de tardizinha eles já tão tudo aí’ eu boto a cumida aí,

DOC: Eles vêm e voltam?

[[

INF: vê::m se alimentam e voltam’ agora tem uns ainda pre:so mais poquim esse ôto vêm,

DOC: E as caminhadazinha você faz?

INF: as camñadinha TO:da hora’ faço mña camña:da’ e camñ:o bastante’ vô na/ tem uma vilazinha que tem perto da minha ca:sa’ eu vô/ as vezes eu vô cinco a seis vezes lá’ e volto (+) e::/ sei que minha vida aqui é uma maravilha/ eu rá istô tristi purque ar minina num tão maih pudeno que a a::/ o terreno aqui é muito acidentado’ lá imbaxo’ eu tenho vontade ainda’ mais qualqué dia eu vô’ da uma volta lá’ intão lá é MU:ito acidentado eu tenho medo de caí (+) mais que ainda ando bastante’ tô nessa idade’ maih não me julgo velha’ tô cum minha vida BAS-TAN-TE animada eu é::/ é como você perguntô viu” se eu ainda vê Leonardo dô um abraço mu::ito grande nele

viu” ((ri)) ar mar/ eu fiquei MU:ito realizada quando nós fomos lá/ mais eu tava assim tão nervosa que num acreditava que agente entrasse no camarão que você sabe que é muito difícil né” (+) então’ meu subrim que é lá da da farmácia Gentil (+) e a a moça que era lá do do do clube onde ele ía’ disse não eu vô arranjá, aí contô/ parece que/ eu num sei se ela contô minha (++) minha mim/ mim/ minha/ comé”/ amizade com ele como era e tudo’ então eu entrei’ vamo que já ta na hora’ já tava na hora de começá já ia dá uma hora da manhã’ esses show começa tarde demais’ né” (+) ai então eu entrei’ lá vinha ele acho quele já sabia de alguma coisa’ me abraçô’ LINDO LINDO’ ar Maria (+) ((risos)) ai então eu me abraçei com ele’ foi minha sobrinha tirou os retratos’ eu só acreditei porque (+) eu tirei um retrato com ele (+) mais se não eu NÃO/ porque foi assim/ uma coisa assim/ uma emoção TÃO GRANDE’ queu num senti nem que eu estaha perto dele,

DOC: Foi um momento de êxtase?

INF: A::VE foi ÊXtase mehmo’ então eu quiria assim se se um dia ainda/ nã/ nã eu num quero maih não’ já ta bom’ já chegue pertin dele’ me abraçei com ele’ mais eu num teĩ mais/ as veiz eu digo’ eu/ eu acho queu vô in Goiânia (+) mais não/ mais ninguém também num sabe ur dia quele istá puh lá’ mai/ e::le/ eles tão farreno um um: (++) hospital’ um a/ um albergue’ lá um pessoal que vai receitá o pessoal do câncer/ câncer’ isso eles tavam fazendo ANtes da morte do pa/ do irmão dele’ nem a/ NEM apenssava numa coisa dessa’ né” intão ele já tinha preparado isso aí’ e ele continua (+) e::: se um dia eu subesse quando fosse a inauguração era capair deu í:’ viu” e:ra,

DOC: Interessante. Eu num tinha conhecimento disso. Já percebi que a senhora tem muito conhecimento da vida particular dele.

INF: tue/ TOda revista que sai’ qualquer coisa dele reportagem dele eu tenho aqui (+) ôto dia eles fizeram um:: leilão’ lá in Goiânia’ e apareceu até ele’ a mãe dele’ ele tem uma mulhé/ ele não é casado’ mais tem uma mulhé’ tem filhos’ ele mehmo diz na televisão’ tenho QUÁto filhos (+) e: tem um piqueninim’ parece quele ia/ eu acho queu vô: fazê minha vida agora’ já istá bom demais’ quele/ ele ainda é muito novo’ trintei seis ano né” muito novo ainda ((baixa o tom de voz)) e a moça é muito bunitinha/ sai na televi/ na nur nur jornais (+) aí ele disse que acha que VAI ficá

agora com essa' bom demais' se eu falasse com ele eu diria' (+) fique cum essa
minina porque também vicê NÃO pode vivê só né'' quele não vive ao lado da mãe
dele,

DOC: A senhora não tem computador em casa?

INF: tem não,

DOC: Se tivesse pegava o e-mail dele e conversava?

INF: era (+) ((risos)) será''

DOC: Oh, dona. H. a senhora é uma pessoa sadia?

INF: sô' graças a Deus sô muito sadia,

DOC: Toma algum medicamento?

INF: sim agora eu tô tomano puque ela disse queu tinha um poquim de osteoporose aí eu
to/ eu tomo aquele CÁlcio (+) aí eu tomo o quela pidiu, tome cálcio' tome MUito
leite' e faça suas caminhadas' pronto é só o queu tô fazeno' também eu nunca sentí
nada' foi a dotôra que descubriu queu tinha um pouquinho de osteoporose' todo
mundo é depois da idade né'' aí começa essa osteoporose mesmo,

DOC: A senhora já fumou?

INF: não' nunca/ nunca me dei cum fumo,

DOC: Também não bebeu?

INF: não' na/ as vezes assim numa FESta' tumarra uma cervejinha' uma coisa assim'
maih só pá: (+) ficá animada,

DOC: A senhora passa a semana toda aqui, quinze dias, passa de mês sem ir ao Crato,

[[

INF: passo de mês,

DOC: Mais seus sobrinhos, irmãos vêm pra cá?

INF: todo final de semana tem minhas irmãs que moram no Crato' tem uma que trabalha
na faculdade (+) e a:/ na biblioteca (+) Ôtra já é aposenTADA (+) tem esses da
farmácia Gentil são tudo meur subrinho' tem essa que a dotôra Vera Silvia' e o
isposo dela é:: (+) (incompreensível) é médico veterinário também' todo final de
semana eles istão aqui' pronto não precisa í a cidade né'' vô só quando é a negócio
mesmo,

DOC: A aposentadoria, recebe lá?

INF: recebo lá (+) ((baixa o tom de voz)) (incompreensível),

DOC: Foi aposentada como professora?

INF: como profesSO:ra' E:: tempo de sirviço' aí eu me or/i:/ me aposentei do INPS' queu pageu o INPS' mais foi muito pôco só três salários' queu fico recebeno' ((baixa o tom de voz)) e de professora' faiz uns QUATro ano que ninguém tem aumento né'' (+) uns quatro anos ou mais' então é muito pôco' queu num tenho faculdade (+) aí eu ganho pôco' mais dá pra cá' pra qui (+) passá a vida aqui no sítio (+) eu num tenho mais trabalhadôres' só quando eu quero assim um eu cha:mo' faz o meu sisviço' vai imhora' aí pronto,

DOC: Me faça um paralelo dona. H. dos alunos de antigamente dos alunos de hoje.

INF: comé que você diz'' é se são mais comportados''

DOC: Interesse...

INF: se tinham mais interesse'' (+) NÃO' HO:JE' eles istão muito interessados' eu num se é esse transporte' que o governo deu' isso insentivô bastante' que antigamente num era muito/ muitos alunos porque tinha a/ a escola aqui né'' pra andá nus sítio' de noite' chaveno (+) intão hoje com esse transporte que o o governo deu' insentivô bastante (+) ((murmúrios incompreensíveis)) é muito aluno num sei aí queu nunca vô mais a escola pra vê' mais queu acho que insentivô MU:ito foi esse transporte' (+) que o governo deu' porque eles istão mais interessados' eu acho mais,

DOC: A senhora me deu a posição de interesse de ir para a escola, mais agora eu lhe pergunto, o interesse de aprender.

[[

INF: de: de aprendê'' (+) não antigamente eles tinham mais interesse viu'' hoje eles vão só pur (+) fofoca mehmo como diz (+) mais que num aprende nada não' i: esse rapaizim que morava aqui cumigo' ele feiz o ginásio' foi para o Crato feiz o coentífico' MAIS SE VOCÊ VÊ: A LETRA DELE' a conversa dele' não é duma pessoa que estudô (+) ei digo/ aí pronto' ele arranjo imprego na Grendene' que ali num precisa curso né'' (+) ele feir até computação' eu digo praque minim fazê computação'' praque tu num tem (+) jeito de ((risos)),

DOC: Dona H. eu vou fazer uma outra pergunta é::: a resposta que a senhora me deu anteriormente não me deixou satisfeito. Qual seria sua reação se Leonardo adentrasse essa casa agora?

INF: (++) criatura' eu ficava um ÊXtase como você diz né'' dava um abraço MUito grande (+) nós íamos aqui nó/ tem um piscina aqui pertim nós íamos sentá' tomá uma cervejinha quele gosta (+) e CONVERSÁ' com/ eu contá TUDO queu tarra sentin/ queu senti purele nesses anos né'' mais que isso essa paixão foi toda agora' de um tempo/ depois da morte do irmão dele' foi quele me deu essa' essa lembrança de conhecê, mais que eu vô conservá aTÉ: eu morrê,

DOC: Só uma pergunta curiosa, a senhora acredita em reencarnação?

INF: ((fala muito baixinho)) não num acredito não,

DOC: Não acredita.

INF: na reza tem né'' (+) que ahente reencarná' né'' ((fala com tom baixo)) que reencarna né'' MAis eu num acredito não mais que num houve né'' nosso sinhô num:: ressucitô' então pode sê que nois ainda vamos ressucitá' mais num acridito não (+) já morRE:u' vamos rezá pelos (+) pelos diFUN:tos' pelos fiÉis (+) i:: pidi a Deus um lugazim bom lá no céu' e a gente também fazê JEito de: (+) procurá um lugazim bom pra nós, lá no lugazim onde está meu pai' a minha mãe'/ todo dia eu rezo e peço a Deus e peço paciência/ queu sô muito assim sem paciÊNcia' intão peço MUita paciência' boa vonTAdé' MANÊRAS de falá: que as vezes eu me ixalto' mais isso aí é de todo mundo né'' (+) mais eu não quero isso pra mim' eu tenho até uma oraçãozinha alí' que é oração/ pur sinal istá havendo agora (+) a a a semana do Divino Espirito Santo' intão essa oraçãozinha é LINDa,

DOC: Como é?

INF: é assim' ((silêncio)) Ó divino is/ ispirito santo' inspirai-me sempre' no que devo dizê' como devo agí' como devo falá' como devo escrevê' como devo me portar diante do pe/ do povo' para o próprio bem da minh'alma' e de a mi/ da minha própria santificação' TO:::do dia eu rezo essa oraçãozinha pra vê se eu nuj/ seu falo menos' queu gosto muito de falá, as vezes eu chego num CANto' e cunVERso' ai eu digo meu Deus eu ra rezei a oraçãozinha não tá sirvino mais vai sirví,

DOC: Dona H., muito obrigado pela sua disponibilidade na sua entrevista eu estou felicíssimo muito obrigado dona H..

INF: isto àzordem' se ainda precisá de mim istarei aqui a sua disposição,

DOC: Ok, bom dia.

INF: bom dia,